

Journal

11

cidtff

centro de investigação
didática e tecnologia na
formação de formadores

<http://www.ua.pt/cidtff/>
cidtff@ua.pt

indagação
didáctica

ISSN: 1647-3582

julho'19

Neste número

Editorial

Teresa Bettencourt
7

Desenvolvimento Curricular e Didática

**Students' representations of languages in a ten-year time gap:
are there any differences?**

Ana Raquel Simões, Susana Senos
13

**O valor da língua portuguesa no mundo atual:
um estudo com futuros profissionais da Comunicação Social**

Maria João Macário, Cristina Manuela Sá
35

**A progressão na escrita de fábulas:
estudo longitudinal no Ensino Básico**

Rosa Lídia Coimbra, Luísa Álvares Pereira, Inês Cardoso
49

**Explicações (im)perfeitas para Pretérito Perfeito
e Imperfeito – algumas propostas didáticas
em Português Língua Estrangeira**

Judite Carecho, Anabela Fernandes, Rute Soares
69

**Using mathematical magic
to improve student's motivation in mathematics classes**

Sónia Pais, Andreia Hall
87



editorial



desenvolvimento
curricular e
didática



supervisão



tecnologias da
informação
em educação



avaliação em
educação



acontece



outros olhares



dep

universidade de aveiro
departamento de educação e psicologia

cidtff

centro de investigação
Didática e Tecnologia na Formação de Formadores

indagação didáctica



editorial



desenvolvimento
curricular e
didática



supervisão



tecnologias da
informação
em educação



avaliação em
educação



acontece



outros olhares

Situação Didática Profissional: um exemplo de aplicação da Didática Profissional para a pesquisa objetivando a atividade do professor de Matemática no Brasil

Francisco Regis Vieira Alves, Paula Maria Machado Cruz Catarino
103

Análise de Situações de Estudo desenvolvidas por licenciandos de Química em um programa de formação docente

Sandro Lucas Reis Costa, Fabiele Cristiane Dias Broietti
131

La integración curricular de contenidos científicos en la formación profesional de estudiantes cubanos de Ingeniería Agrónoma

Jorge Luis Mena-Lorenzo, Juan Alberto Mena-Lorenzo
151

¿Qué Debilidades-Amenazas y Fortalezas-Oportunidades perciben futuros maestros de infantil al iniciar la estrategia de Aprendizaje Basado en Proyectos en el contexto del Huerto Ecológico Universitario?

Lourdes Aragón
169

Avaliação em Educação

Correlações entre as concepções sobre as atividades práticas na “gestão sustentável dos recursos” e as características dos professores

Estefânia Pires, Celeste Romualdo Gomes†, Isabel Abrantes,
Alcides Castilho Pereira, Gina Pereira Correia
191

Avaliação sumativa das aprendizagens em Física no 1º ciclo do ensino secundário através de provas escritas – o caso de uma escola pública do município de Lubango (Angola)

Maria da Graça Breganha, Nilza Costa, Betina Lopes
209



dep

universidade de aveiro
departamento de educação e psicologia

cidtff

centro de investigação
Didática e Tecnologia na Formação de Formadores

indagação didáctica



editorial

Tecnologias da Informação em Educação

A comunicação online entre as Instituições de Ensino Superior de Angola e os seus diversos públicos

Cesário José Sanjambo Barbante
233



desenvolvimento
curricular e
didática

Tecnologias Digitais Abertas para Dinamização da Leitura no 1º Ciclo

Joana Caparica, Ana Nobre
255



supervisão

Supervisão

**Educação Inclusiva e suas nuances no fazer pedagógico:
Desafios encontrados por um grupo de professores**

Ramon de Oliveira Santana, Gerson de Souza Mól,
Wesley Pereira da Silva
269



tecnologias da
informação
em educação

**O sucesso da supervisão clínica no processo de transição
do enfermeiro recém-licenciado para a prática profissional:
revisão integrativa da literatura**

Ricardo Manuel da Costa Melo, Ana Catarina Faria Pereira,
Ana Miguel Borba Souto Dias, Ana Sofia Castro Pinto,
Sara Alves da Rocha, Tiago Miguel Nogueira Ferreira
281



avaliação em
educação

**Políticas Educativas Locais, Cartas Educativas e
Planos Estratégicos Educativos – desafios e decisões em dois contextos**

Susana Santos, Rui Neves, João Lourenço Marques
301



acontece



outros olhares



dep

universidade de aveiro
departamento de educação e psicologia

cidtff

centro de investigação
Didática e Tecnologia na Formação de Formadores

Editores

Teresa Bettencourt

Editores de Secção**Desenvolvimento Curricular e Didática** - Fátima Paixão, Helena Ançã,

Isabel Cabrita, Rui Neves

Supervisão - Idália Sá-Chaves**Tecnologias da Informação em Educação** - Maria Santa-Clara Barbas,
Teresa Bettencourt**Avaliação em Educação** - Nilza Costa, Maria João Loureiro**Acontece** - Rui Marques Vieira**Outros Olhares** - Cristina Manuela Sá**Conselho Científico**

Alcina Mendes, Portugal
Amanda Franco, Portugal
Ana Amélia Carvalho, Portugal
Anabela Cruz dos Santos, Portugal
Ana Carla Amaro, Portugal
Ana Cristina Loureiro, Portugal
Ana Cristina Tavares, Portugal
Ana Isabel Andrade, Portugal
Ana Maria Nobre, Portugal
Ana Paula Pedro, Portugal
Ana Paula Aires, Portugal
Ana Rodrigues, Portugal
António José Osório, Portugal
António Maria Martins, Portugal
António Mateos Jiménez, Espanha
António Moreira, Portugal
António Neto Mendes, Portugal
Antonio R. Bartolomé, Espanha
Beatriz Oliveira Pereira, Portugal
Belmiro Rego, Portugal
Bernardino Lopes, Portugal
Betina Lopes, Portugal
Carlos Morais, Portugal
Carlos Marcelo García, Espanha
Cecília Costa, Portugal
Cecília Galvão, Portugal
Cecília Guerra, Portugal
César Sá, Portugal
Christian Depover, Bélgica
Cláudio Farias, Portugal
Cristina Gomes, Portugal
Cristina Manuela Sá, Portugal
Daniel Gil Perez, Espanha
Dárida Fernandes, Portugal
Dorinda Rebelo, Portugal
Eduardo Duque, Portugal
Eduardo Fleury Mortimer, Brasil
Esperança Gago, Portugal
Fátima Regina Jorge, Portugal
Francisco Cachapuz, Portugal
Francislê Neri de Souza, Brasil
Helena Campos, Portugal
Henrique Teixeira Gil, Portugal
Isabel Alarcão, Portugal
Isabel Cabrita, Portugal
Isabel Flávia Vieira, Portugal
Isabel Malaquias, Portugal
Isabel Martins, Portugal
Janaina Minelli Oliveira, Espanha
Jean Clandinin, Canadá
Joana Pereira, Portugal
João Carvalho Duarte, Portugal
Joaquim Dolz, Chile
Joaquim Machado Araújo, Portugal
José Luís Silva, Portugal
José María Hernández, Espanha
Lúcia Pombo, Portugal
Luís Pedro, Portugal
Luís Marques, Portugal
Luísa Alvares Pereira, Portugal
Luísa Miranda, Portugal
Manuel Ferreira Rodrigues, Portugal
Manuel Ortega Cantero, Espanha
Maria Augusta Mata, Portugal
Maria da Graça Ruano, Portugal
Maria de Lurdes Gonçalves, Portugal
Maria Helena Araújo e Sá, Portugal
Maria Helena Pedrosa-de-Jesus, Portugal
Maria João Loureiro, Portugal
Maria João Macário, Portugal
Maria José Loureiro, Portugal
Marília dos Santos Rua, Portugal
Marina McIsaac, Estados Unidos da América
Martín Llama Nistal, Espanha
Michel Vandebroek, Bélgica
Mickael Byram, Reino Unido
Mike Watts, Reino Unido
Mónica Baptista, Portugal

Nara Pimentel, Brasil
Nilza Costa, Portugal
Patrícia Sá, Portugal
Paula Santos, Portugal
Paulo Varela, Portugal
Paulo Osório, Portugal
Pedro Rito, Portugal
Rosa Faneca, Portugal
Rui Manuel Soares, Portugal
Rui Marques Vieira, Portugal
Rui Neves, Portugal
Silvia Porro, Argentina
Sofia J. Hadji, Estados Unidos da América
Sofia Viseu, Portugal
Susana Pinto, Portugal
Teresa Bettencourt, Portugal
Teresa Neto, Portugal
Teresa Ferreira, Portugal
Teresa Vilaça, Portugal
Wilson Abreu, Portugal

Tradutores António Moreira
Filomena Martins

Editor de Layout Joana Pereira

Design Paulo Branco

Indagatio Didactica

URL - <http://revistas.ua.pt/index.php/ID/index>

ISSN 1647-3582

Periodicidade - Semestral (Julho e Dezembro)

Propriedade - Centro de Investigação "Didática e Tecnologia na Formação de Formadores"
(CIDTFF) - Universidade de Aveiro, Portugal

Contactos

Indagatio Didactica
a/c Teresa Bettencourt
Departamento de Educação e Psicologia
Campus Universitário de Santiago
Universidade de Aveiro
3810-193 Aveiro
Portugal

tel.: + 351 234 372 567 | fax.: + 351 234 370 219 | email: tbett@ua.pt



Editorial do n.º normal de julho da *Indagatio Didactica* (Vol. 11, N.º 1, julho 2019)

O presente número da Revista Online *Indagatio Didactica* é composto por dezasseis artigos distribuídos por quatro secções diferentes. Na secção Desenvolvimento Curricular e Didática apresentam-se nove artigos. As rubricas Avaliação em Educação e Tecnologias da Informação em Educação contam com dois trabalhos em cada e a secção Supervisão é composta por três artigos. Importa informar que, mais uma vez, recebemos um elevado número de submissões de propostas, reafirmando-se a vitalidade e o interesse da Revista. Aos novos autores e aos revisores que gentilmente aceitaram o convite dirigimos, desde já, o nosso reconhecido agradecimento.

Os nove trabalhos integrados na secção Desenvolvimento Curricular e Didática abordam temáticas de diferentes áreas do conhecimento (genericamente designadas Línguas, Matemática e Ciências) sendo também relativos a vários contextos de ensino, de aprendizagem e de formação.

As autoras Ana Raquel Simões e Susana Senos no artigo intitulado *Students' representations of languages in a ten-year time gap: are there any differences?* compararam os conhecimentos, representações e práticas dos estudantes portugueses do 9.º ano de escolaridade acerca das línguas, com dados recolhidos em dois estudos realizados num intervalo de tempo de 10 anos. Os resultados indicaram não terem ocorrido mudanças nas *representações cristalizadas e curriculares sobre as línguas*, levando as autoras a alertar para a necessidade de se repensar a Educação em Línguas numa perspetiva holística.

Na mesma linha de pensamento, o artigo *O valor da língua portuguesa no mundo atual: um estudo com futuros profissionais da Comunicação Social*, da autoria de Maria João Macário e Cristina Manuela Sá, aborda as representações ou as ideologias linguísticas sobre a importância da língua portuguesa e suas variações no contexto da formação de profissionais de Comunicação Social. As autoras verificaram que as representações daqueles estudantes sobre a Língua Materna se encontram vinculadas à respetiva proveniência geográfica manifestando, inclusive, lacunas quanto à sua variação.

O artigo seguinte, da autoria de Rosa Lídia Coimbra, Luísa Álvares Pereira e Inês Cardoso, tal como o título descreve - *A progressão na escrita de fábulas: estudo longitudinal no Ensino Básico* – pretendeu analisar a evolução da escrita de alunos dos três Ciclos do Ensino Básico na redação de fábulas pela comparação das produções iniciais e finais após uma intervenção didática sobre aquele género textual para a qual os professores das turmas envolvidas receberam formação específica. Como controlo, as autoras também recolheram dados em três turmas cujos docentes não receberam a referida formação. As autoras trazem assim à discussão formas de melhorar a progressão na escrita no género específico das fábulas.

O trabalho intitulado *Explicações (im)perfeitas para Pretérito Perfeito e Imperfeito – algumas propostas didáticas em Português Língua Estrangeira*, da autoria de Judite Carecho, Anabela



Fernandes e Rute Soares, decorreu no contexto de ensino do Curso Anual de Língua e Cultura Portuguesa para Estrangeiros (CALCPE) pretendendo identificar os tipos de erros mais frequentes que os alunos fazem ao usar o Pretérito Perfeito Simples (PPS) e o Pretérito Imperfeito (PI) nos seus textos, e verificar até que ponto as informações fornecidas pelos manuais e gramáticas contribuem para a produção de enunciados corretos. Pela análise dos dois tipos de dados recolhidos – erros dos alunos e explicações contidas nos materiais – as autoras apresentam propostas de trabalho específicas para o ensino e para a aprendizagem dos referidos tempos verbais.

Continuando na secção Desenvolvimento Curricular e Didática passamos para os dois artigos provenientes da área da Matemática. No trabalho intitulado *Using mathematical magic to improve student's motivation in mathematics classes*, as autoras Sónia Pais e Andreia Hall, preocupadas com a falta de motivação dos alunos para a aprendizagem da Matemática comprometendo isso o sucesso académico dos mesmos, decidiram recorrer à implementação de estratégias de ensino e de aprendizagem baseadas no recurso à magia da matemática. As autoras e simultaneamente docentes, pela análise dos resultados obtidos, concluíram que a aplicação da magia da matemática em sala de aula contribuiu para o aumento da motivação dos alunos envolvidos.

Proveniente do Brasil e assente na respetiva realidade sobre a ação do professor de Matemática, Francisco Regis Vieira Alves e Paula Maria Machado Cruz Catarino apresentam um estudo de cariz mais teórico interligando aquela atividade em três contextos: o da sala de aula, o posto de trabalho e o próprio sistema de ensino. Assim, os autores aportam, sustentados em pesquisa bibliográfica, uma perspetiva de complementaridade da atuação do professor de Matemática envolvendo a Teoria das Situações e a Didática Profissional detalhadas em pormenor.

Passando agora para o ensino das Ciências *sensu latum*, o artigo de Sandro Lucas Reis Costa e Fabiele Cristiane Dias Broietti designado *Análise de Situações de Estudo desenvolvidas por licenciandos de Química em um programa de formação docente* remete-nos para a formação inicial de futuros professores de Química de Educação Básica pela apresentação e discussão de Situações de Estudo implementadas pelos licenciandos em situação de sala de aula no Brasil. Os autores detalham os referenciais teóricos sobre as Situações de Estudo, as suas fases e respetivos objetivos, considerando-as como uma organização curricular que contraria a fragmentação e linearidade dos conteúdos ao privilegiar a construção do conhecimento de uma forma contextualizada pelas vivências dos alunos.

De Cuba chega-nos o artigo intitulado *La integración curricular de contenidos científicos en la formación profesional de estudiantes cubanos de Ingeniería Agrónoma* assinado por Jorge Luis Mena-Lorenzo e Juan Alberto Mena-Lorenzo. Mais uma vez, encontramos dois autores preocupados com a necessidade de haver uma integração de conhecimentos oriundos das várias áreas das ciências e matemática para uma formação profissional sólida de futuros engenheiros agrónomos no seu país. Neste trabalho os autores alertam para essa integração através de uma fundamentação teórica assente na análise de documentos oficiais e bibliografia relacionada.



Oriundo de Espanha, Lourdes Aragón Núñez apresenta o artigo intitulado *¿Qué Debilidades-Amenazas y Fortalezas-Oportunidades perciben futuros maestros de infantil al iniciar la estrategia de Aprendizaje Basado en Proyectos en el contexto del Huerto Ecológico Universitario?* que, como o título deixa antever, reflete sobre uma análise SWOT realizada com alunos universitários futuros Educadores de Infância quando estes foram desafiados a explorar o Jardim Ecológico da Universidade numa abordagem de Aprendizagem Baseada em Projetos. A autora apresenta os resultados dessa análise salientando a sua utilidade como instrumento de avaliação, tendo sido mesmo possível propor novas ações orientadoras do desenvolvimento de estratégias assentes na Aprendizagem Baseada em Projetos.

Na continuidade, e passando agora para a secção Avaliação em Educação, os dois trabalhos aí incluídos focam também problemáticas relacionadas com a área das Ciências ainda que envolvendo públicos e contextos diferentes. Assim, o artigo *Correlações entre as conceções sobre as atividades práticas na “gestão sustentável dos recursos” e as características dos professores*, da autoria de Estefânia Pires, Romualdo Gomes, Isabel Abrantes, Alcides Castilho Pereira e Gina Pereira Correia, centrado nas atividades práticas em Biologia e Geologia ao nível do 8.º ano de escolaridade, pretendeu compreender se as conceções dos docentes sobre as mesmas condicionam a sua implementação. As autoras partilham os resultados do inquérito por questionário aplicado tendo identificado algumas variáveis a atender.

Proveniente de Angola, o artigo de Maria da Graça Breganha, Nilza Costa e Betina Lopes intitulado *Avaliação sumativa das aprendizagens em Física no 1º ciclo do ensino secundário através de provas escritas – o caso de uma escola pública do município de Lubango (Angola)* está focado no sistema de avaliação das aprendizagens em Angola, especificamente no que se refere às provas escritas de Física exigidas e decorrentes da reforma curricular ocorrida no País em 2001. As autoras com base numa pesquisa bibliográfica abarcando desde os documentos oficiais normativos a estudos do âmbito da avaliação das aprendizagens, analisaram um conjunto de provas escritas de Física que lhes tornou possível propor recomendações para a qualidade das mesmas e apresentadas neste artigo.

Iniciando agora na secção Tecnologias da Informação em Educação, mantemo-nos no contexto de Angola pelo trabalho de Cesário José Sanjambo Barbante que, como o título indica *A comunicação online entre as instituições de ensino superior de Angola e os seus diversos públicos*, se debruça sobre a utilização da Internet como veículo de comunicação entre as instituições de ensino superior daquele país. O autor, pretendendo com este estudo fomentar o recurso à Internet, analisou as formas de comunicação utilizadas pelos vários públicos daqueles contextos e procede à sua caracterização. Com esses elementos, o autor alerta para a necessidade daquelas instituições alterarem as suas práticas de comunicação, não obstante as dificuldades de ordem técnica ainda existentes, mas que se espera virem a ser ultrapassadas a breve trecho.

O segundo trabalho incluído na secção Tecnologias da Informação em Educação remete-nos para outro contexto e área do conhecimento como o título deixa antever - *Tecnologias Digitais Abertas para Dinamização da Leitura no 1º Ciclo*. As autoras Joana Caparica e Ana



Nobre, com um referencial teórico assente na Educação Aberta e nas Tecnologias Digitais Abertas, apresentam-nos o processo de criação de um Recurso Educacional Aberto dirigido a professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico que permita fomentar as atividades de leitura naquele ciclo de estudos.

Passando para a secção Supervisão, esta é composta por três trabalhos muito distintos entre si, sobretudo, pelas áreas de proveniência e respetivas problemáticas. Assim, o artigo de Ramon de Oliveira Santana, Gerson de Souza Mól e Wesley Pereira da Silva intitulado *Educação Inclusiva e suas nuances no fazer pedagógico: Desafios encontrados por um grupo de professores* confronta-nos com as necessidades formativas de professores que trabalham com alunos portadores de deficiência visual quando se pretende uma Educação Inclusiva. Pela análise das narrativas desses docentes, os autores identificaram a importância dos planos curriculares dos cursos de formação inicial para a docência contemplarem conteúdos relacionados com a inclusão bem como, ao nível da formação continuada, ser premente existir oferta formativa nessa área.

O artigo seguinte transporta-nos para a área da Enfermagem com o título *O sucesso da supervisão clínica no processo de transição do enfermeiro recém-licenciado para a prática profissional: revisão integrativa da literatura*, da autoria de Ricardo Manuel da Costa Melo, Ana Catarina Faria Pereira, Ana Miguel Borba Souto Dias, Ana Sofia Castro Pinto, Sara Alves da Rocha e Tiago Miguel Nogueira Ferreira. Tratando-se de uma revisão bibliográfica assente em catorze produções científicas criteriosamente selecionadas, os autores alertam para a importância da qualidade da supervisão clínica na transição do enfermeiro recém-licenciado para o campo da sua atuação profissional, apresentando fatores que deverão ser tidos em consideração e orientações também a atender pelos supervisores.

Finalizando os artigos constituintes do presente número da Revista e a secção Supervisão, apresenta-se o trabalho de Susana Santos, Rui Neves e João Lourenço Marques que nos remete para questões de políticas educativas nem sempre abordadas na bibliografia. Com o título *Políticas Educativas Locais, Cartas Educativas e Planos Estratégicos Educativos – desafios e decisões em dois contextos*, os autores pretenderam compreender como os Municípios procedem à construção das estratégias educativas locais. Para isso, analisaram as Cartas Educativas e os Planos Estratégicos Educativos Municipais de dois concelhos diferentes, tendo identificado quatro aspetos fundamentais a ter em consideração no desenho das referidas estratégias educativas locais, os desafios inerentes, apresentando ainda algumas propostas de soluções.

Antes de terminar o presente Editorial, informa-se que a Universidade de Aveiro tem uma nova plataforma para alojamento de todas as suas Revistas – <http://proa.ua.pt> -estando atualmente a trabalhar na migração de conteúdos da plataforma anterior – <http://revistas.ua.pt/index.php/ID/> para a recente. Enquanto este processo não estiver terminado é natural haver instabilidade em ambas. Sendo nós alheios a todo esse trabalho, apela-se à V. compreensão. Para efeitos de contacto com a nossa Revista aconselha-se a continuação da utilização do endereço eletrónico da Editora Geral – tbett@ua.pt ou da Designer Gráfica – jmariapereira@ua.pt. Havendo novas notícias sobre este processo elas serão dadas a conhecer através da *mailing list* da Revista.



Espera-se que o presente número da Revista Online *Indagatio Didactica* seja do interesse de todos e incentive a colaboração em número futuros, no sentido de podermos, todos juntos, continuar a contribuir com qualidade para a divulgação da investigação realizada na área da educação em que nos inserimos.

Atendendo à época do ano, desejamos a todos umas férias revitalizadoras, repletas de boas leituras.

julho, 2019

Teresa Bettencourt
Editora Geral